

**NOTÍCIAS**

Esta seção destina-se a divulgar as teses e dissertações dos alunos do Programa de Pós-graduação em História da UFF, assim como dos professores do nosso Departamento.

*Além dos cafezais: produção de alimentos e mercado interno em uma região de economia agroexportadora - Juiz de Fora na segunda metade do século XIX*

Sônia Maria de Souza

Defesa: 05/01/1999                      Mestrado

Banca:

Hebe Maria Mattos (orientadora)

Ciro Flamarion Santana Cardoso

Maria Yedda Linhares

O trabalho procura analisar o município de Juiz de Fora, uma região caracterizada pela agroexportação cafeeira no período compreendido entre 1850 e 1888. A abordagem centra-se sobre a diversificação das atividades produtivas do município, especialmente a produção de alimentos. Procura demonstrar que durante esse período Juiz de Fora não viveu apenas de café, embora este fosse o principal produto, demonstrando que haveria uma produção de alimentos direcionada ao abastecimento do mercado local, para a qual estava voltada boa parte da população livre e escrava da região. Discute também a idéia de que o setor produtor de alimentos respondeu de forma positiva ao estímulo proporcionado pela expansão do setor agroexportador.

*A encenação da questão da higiene: o Conselho Municipal como teatro (Rio de Janeiro 1892-1902)*

Marcelo de Souza Magalhães

Defesa: 06/01/1999 Mestrado

Banca:

Magali Gouveia Engel (orientadora)

Angela de Casto Gomes

Gladys Sabina Ribeiro

O objetivo central deste trabalho é responder à seguinte questão: qual seria a participação do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, poder legislativo local, nas discussões sobre a higiene e a intervenção no espaço da cidade? Para respondê-la, optei por estudar o período que vai de 1892 a 1902, isto é, antes da reforma urbana ocorrida no governo Passos (1902-1906). Divido o trabalho em duas partes. Na primeira, busco discutir o papel que o Conselho desempenhava no interior do campo político carioca. Na segunda, avalio a importância da questão da higiene no interior da Casa Legislativa e, também, acompanho o andamento dos projetos de lei sobre a questão da habitação popular. A idéia básica do trabalho é que o Conselho estava tentando se tornar um lugar legítimo de discussão dos interesses da municipalidade.

*Um pensador do Império. Joaquim Nabuco, cosmopolitismo, nação e história*

Ricardo Henrique Salles

Defesa: 13/01/1999 Mestrado

Banca:

Ilmar Rohlof de Mattos (orientador)

Maria Alice Resende de Carvalho

Virgínia Fontes

Último quartel do século XIX no Brasil. Transição do trabalho escravo para o trabalho livre. Passagem da Monarquia à República. A dissertação considera a obra

de Joaquim Nabuco neste período, especialmente sua obra máxima de historiador, *Um estadista do Império*. Este trabalho é analisado à luz da categoria de obra clássica sobre uma época histórica, também considerada como clássica para a história e a formação do Brasil. Através da análise da correspondência ativa de Nabuco e de uma análise interna do texto, o panorama que o autor traça do Segundo Reinado é cotejado com suas percepções sobre o momento que o país vivia logo após a proclamação da República, para Nabuco, além da supressão da liberdade e do militarismo do governo Floriano Peixoto, a ameaça à integridade territorial aparecia como principal problema. Neste sentido, a questão da soberania nacional, em lugar da extensão da cidadania, passa para primeiro plano.

*Do cortiço à favela: história da identidade de habitação popular no Rio de Janeiro, 1900-1930*

Sérgio Bruno Alves Perdigão

Defesa: 23/02/1999                      Mestrado

Banca:

Magali Gouveia Engel (orientadora)

Rachel Soihet

Marcos Alvito Pereira de Souza

Pesquisa concentrada nas três primeiras décadas do século XX, entre a administração municipal de Francisco Pereira Passos no Rio de Janeiro e a Revolução de 1930. O recorte espacial limita-se à área central da cidade do Rio de Janeiro e suas adjacências. O objetivo principal da pesquisa foi revelar a identidade cultural popular inscrita em seu espaço de moradia, privilegiando-se especialmente a questão das

favelas e o processo de favelização naquele momento da história da cidade do Rio de Janeiro.

*Nação e História: Bartolomé Mitre, Francisco Adolfo de Varnhagen e a fundação da historiografia moderna na Argentina e no Brasil (1837-1880)*

Yamila Laura Kiriácópulos

Defesa: 23/02/1999                      Mestrado

Banca:

Guilherme Pereira das Neves (orientador)

Lucia Maria Pascoal Guimarães

Luiz Carlos Soares

O presente trabalho baseia-se num estudo comparado sobre as trajetórias historiográficas de Bartolomé Mitre e de Francisco Varnhagen, entre 1837 e 1880, em função do contexto político e intelectual no qual desenvolveram seus trabalhos, de modo a observar as estratégias escolhidas tanto por Varnhagen como por Mitre para consolidarem-se como legítimos fundadores da historiografia nos seus países.

*Reconstruindo a reconstrução - uma análise das causas principais da Perestroika soviética*

Angelo de Oliveira Segrillo

Defesa: 03/03/1999                      Doutorado

Banca:

Daniel Aarão Reis Filho (orientador)

Victor Hugo Klagsbrunn

Luis Manoel Fernandes

Maria Yedda Linhares

Francisco Carlos Teixeira da Silva

Análise dos fatores que levaram ao desencadeamento da Perestroika soviética. Analisa-se especialmente a influência da Revolução científico-técnica nos desenvolvimentos históricos da URSS. O recorte espacial não se limita à URSS, englobando uma análise dos desenvolvimentos da Revolução científico-técnica nos principais países capitalistas. Recorte cronológico básico: da década de 1930 à de 1990.

*A Corte do Leão: um manual do cortesão nas fábulas de La Fontaine - França 1668-1695*

Mário Galvão de Queirós Filho

Defesa: 15/03/1999                      Doutorado

Banca:

Vânia Leite Fróes (orientadora)

Wilson do Nascimento Barbosa

Luiz Filipe Ribeiro

Ismênia de Lima Martins

Lana Lage da Gama Lima

Estudo da figura do Cortesão, tomando o da Corte de Luis XIV como protótipo, e sua apresentação alegórica no fabulário de Jean de La Fontaine como matéria de trabalho, usando amostragem dentre as 245 fábulas, mais textos preliminares e conclusivos do fabulista. Hipótese demonstrada: o fabulário pode e deve ser lido como um Manual do Cortesão, por lhe definir o perfil, propor posturas adequadas à vida da corte, criticar as inadequadas, dar exemplos de como deve e pode o cortesão agir para o exercício de suas funções e para manter sua posição e seu lugar político, nos limites

que lhe faculta o Absolutismo. Também é demonstrada a técnica de fabulação de La Fontaine. Estas conclusões apontam, ainda, para uma estreita vinculação entre obra e vivência pessoal do autor como homem de seu tempo e cortesão. Das fábulas emerge todo um vivido francês da época, do qual eles, mesmo que em tom metafórico e irônico, se mostram síntese. Permeando nos limiares história e literatura, tais conclusões concretizam outro objetivo da tese: mapeiam no fabulário um cortesão modelar a ser confrontado com os tipos inventariados em estudos por abordagens diversas.

*Carlos V da França - rei no espelho de Christine de Pisan*

Francisco José Pereira das Neves Vieira

Defesa: 22/03/1999                      Doutorado

Banca:

Vânia Leite Fróes (orientadora)

Claudine Haroche

Lana Lage da Gama Lima

Ciro Flamarion Santana Cardoso

Luiz Carlos Soares

A importância dos gestos físicos do rei na França no final da Idade Média, no âmbito do processo civilizador da sociedade da Corte, feito através da biografia de Carlos V da França (1337-1380), escrita por Christine de Pisan – *Le livre des jais et bonnes meurs du sage roy Charles V*. A partir de um rei paradigmático, a tese procura mostrar a importância do controle do corpo e das emoções para um rei medieval e

como essa preocupação está diretamente ligada à encenação do poder. Os gestos do rei, regulados pelo protocolo que está surgindo nas cortes, pode ser eficaz instrumento político já na Idade Média. As circunstâncias em que este espelho do príncipe foi escrito – uma encomenda da casa real para seus membros – mostra a sua função de instrumento de propaganda política. A tese não pretende biografar Carlos V mas analisar comparativamente o texto de Christine de Pisan e outras versões sobre a vida do rei.

*Espada de Rei, arma de senhorio: o livro na formação da territorialidade portuguesa (XV-XVI)*

Priscilla Leal Mello

Defesa: 24/03/1999                      Mestrado

Banca:

Vânia Leite Fróes (orientadora)

Guilherme Pereira das Neves

Tânia Bessone

Estudo das relações do livro do poder régio e com a construção da territorialidade portuguesa no fim da Idade Média. Partindo de uma obra de sucesso, a *Vita Christi*, de Ludolfo da Saxônia, percorri os caminhos da produção, circulação e apropriação do livro no medievo, aprofundando as leituras que dele fizeram el-rey d. Duarte e os monges do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça. Neste mosteiro, o monarca teve acesso a muitas das obras que formariam seu pensamento. O rei não apenas freqüentou como contribuiu para a formação do acervo alcobacense. No entanto, sua

formação extrapola os limites desse *scriptorium*, pois que era conhecedor de muitas obras ausentes nessas “estantes” monásticas. Exercício fundamental na elaboração do ser português de D. Duarte, a leitura insere-se em um conceito mais amplo de arte. Concluí, enfim, que os conteúdos textuais e materiais desses manuscritos e impressos foram elementos importantes na demarcação da territorialidade lusa.

*A cruz de Cristo na Terra de Santa Cruz: a geopolítica dos descobrimentos e o domínio estratégico do Atlântico Sul*

Renato Pereira Brandão

Defesa: 26/03/1999                      Doutorado

Banca:

Lana Lage da Gama Lima (orientadora)

Vânia Leite Fróes

Ronaldo Vainfas

Fernando A. Novais

Ondemar Dias Júnior

Tendo como recorte cronológico os séculos XV e XVI, esta tese tem como eixo temático os descobrimentos náuticos portugueses. Propõe-se a demonstrar que já no século XV a Coroa de Portugal possuía o conhecimento da rota de navegação para as Índias, que no Atlântico sul utilizava-se de correntes do Brasil e das Malvinas e que este conhecimento náutico implica em ser antecedido por estudos de correntes e posicionamentos de pontos referenciais costeiros. Concluímos então que estiveram presentes em território brasileiro “astrólogos doutos”, únicos capazes de realizar, em



tempos pré-quincentistas, as observações astronômicas necessárias e que esta presença antecedeu, por um longo tempo, os “descobrimientos” de Colombo e Cabral.

*D. Fernando, um príncipe imperfeito: análise de um contra-modelo de rei*

Claudia Corrêa Dantas

Defesa: 29/03/1999                      Mestrado

Banca:

Vânia Leite Fróes (orientadora)

Ciro Flamarion Santana Cardoso

Luiz Carlos Soares

Estudo da construção de um contramodelo de rei, tomando como referência o material textual de Fernão Lopes, particularmente a *Crônica de dom Fernando*, escrita por volta de 1436. Trata-se da criação por parte do cronista-mor de um paradigma que ao mesmo tempo que enuncia um modelo, constrói também a sua contrapartida na figura de d. Fernando I, último soberano da Dinastia de Borgonha. Aponta-se o comprometimento ideológico dessa construção, profundamente ligada à legitimação e veiculação da imagem dos monarcas da Dinastia de Avis.

*Devassas: uma análise das denúncias contra as “mal procedidas”*

Lisa Batista de Oliveira

Defesa: 29/03/1999                      Mestrado

Banca:

Luiz Carlos Soares (orientador)

Rachel Soihet

Lená Medeiros de Menezes

A análise das estratégias de resistência processadas com base na vivência do “mal uso” de si pelas “mal procedidas” das Minas Gerais do século XVIII, implica na visualização de reversão de um discurso de poder que institui a dominação. As devassas eclesiásticas, através da mediação das relações culturais induziu à possibilidade de constituição de poderes informais cujas modalidades de existência pautam-se na introjeção da linguagem de dominação patriarcal pelas práticas das meretrizes mineiras.

*A doença e a cura. Saberes médicos e cultura popular na Corte Imperial*

Márcio de Souza Soares

Defesa: 30/03/1999

Mestrado

Banca:

Sheila Siqueira de Castro Faria (orientadora)

Jayme Benchimol

Magali Gouveia Engel

A dissertação apresenta um estudo sobre as concepções e práticas populares em relação à doença e à cura, focalizando os conflitos decorrentes do processo de institucionalização e de luta pela conquista de legitimidade social da parte da medicina acadêmica na cidade do Rio de Janeiro no século XIX.

*Vagabundagem: cidadania excluída, a participação cidadã na Corte durante o Segundo Reinado*

Ana Lúcia Eppinghaus Bulcão

Defesa: 31/03/1999                      Doutorado

Banca:

Rachel Soihet (orientadora)

Hebe Maria Mattos

Gladys Sabina Ribeiro

Flávio Gomes

Marcos Luiz Bretas

Motivos desencadeadores da ideologia da vagabundagem e dos preconceitos contra o trabalho no Império, privilegiando o período entre 1841 e 1881. A vagabundagem representou uma séria questão ao longo do Oitocentos, sendo desenvolvida verdadeira “caçada” aos ociosos na Corte durante o Segundo Reinado. A ideologia da vagabundagem foi empregada para afastar os indesejáveis segundo a visão da elite, que assim exclui muitos da cidadania. As atividades dos livres foram analisadas objetivando demonstrar os estratagemas empregados por eles para ocultar o fato que trabalhavam. Muitos termos foram usados para exprimir as atividades exercidas pelos livres para sobreviver, para exercer a cidadania ativa. Vagabundagem, trabalho e cidadania estavam interligados. Os presos como vadios ficavam excluídos do direito de votar. Um vadio não teria como declarar uma ocupação para exercer o direito de votar.

*Associações nazistas no Brasil (1938-1945)*

Nara Maria Carlos de Santana

Defesa: 26/04/1999 Mestrado

Banca:

Marcia Maria Menendes Motta (orientadora)

Francisco Carlos Teixeira da Silva

Marcelo Badaró Mattos

Esta dissertação trata das instituições nazistas e do seu funcionamento no Brasil, a partir de 1930, com a instalação de um partido nazista – NSDAP (National Sozialistische Deutsche Arbeiterpartei) no Rio de Janeiro, sob a mesma sigla e denominação de seu congênera alemão. Ao lado do partido, algumas das antigas sociedades de imigrantes alemães, passaram a ter um caráter nazista e outras sociedades foram criadas. O presente trabalho discute o conflito entre este movimento e o governo brasileiro, principalmente após 1937, com o estabelecimento do Estado Novo e sua política de nacionalização.

*Sal: um outro tempero ao Império (1801-1850)*

José Marcello Salles Giffoni

Defesa: 26/04/1999 Mestrado

Banca:

Marcia Maria Menendes Motta (orientadora)

Ilmar Rohloff de Mattos

Francisco Carlos Teixeira da Silva

Esta dissertação trata do processo de ocupação das terras propícias à produção de sal, especificamente na restinga de Cabo Frio, no período de 1801 a 1850. A partir deste processo, buscamos mostrar o valor estratégico do sal e das terras destinadas à sua produção durante a gestação do Tratado Imperial.

*Crimes de sedução em Campos dos Goytacazes - 1960-1974*

Luiz Claudio Duarte

Defesa: 25/05/1999                      Mestrado

Banca:

Martha Campos Abreu (orientadora)

Magali Gouveia Engel

Sueann Caulfield

Nesta pesquisa, recorrendo a uma parte da historiografia brasileira sobre gênero e à análise de 53 processos por crimes de sedução ocorridos entre 1960 e 1974, recolhidos no Fórum da cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), procuramos compreender as imagens sobre o masculino e o feminino e as formas como foram sendo construídas e reconstruídas. Os valores morais defendidos pelos juristas e as imagens sobre a “condição feminina”, a partir das quais os juízes proferiram as sentenças; os conflitos e aproximações entre os pronunciamentos das autoridades judiciais e os depoimentos dos homens e mulheres das camadas populares envolvidas nos crimes; as motivações que levaram populares a buscar a intervenção do poder judiciário numa disputa amorosa.

*O modelo arturiano em Portugal: a imagem do rei-guerreiro na construção cronística de Sancho II e Afonso III (séculos XIII - XVII)*

Adriana Maria de Souza Zierer

Defesa: 25/05/1999                      Mestrado

Banca:

Vânia Leite Fróes (orientadora)

Francisco José Gomes

Lygia Peres

Os atributos do Rei Artur se tornaram um dos modelos régios na Idade Média. Dentre estes atributos destaca-se a habilidade de Artur como excelente guerreiro, que atrai para sua corte nobres valorosos, a capacidade do rei de julgar bem, auxiliado por seus pares, mantendo a paz e a prosperidade no reino por um longo período. O objetivo da pesquisa é mostrar a influência do modelo arturiano na construção da imagem cronística de dois monarcas portugueses, Sancho II, rei deposto, e seu irmão Afonso III, que empreendeu a centralização régia no reino no século XIII. Comparamos a imagem dos dois monarcas ao modelo arturiano. O recorte cronológico divide-se em dois momentos: analisamos inicialmente a construção do mito arturiano por escrito a partir de fontes arturianas que vão do século XII ao XIV. Num segundo momento, fazemos uma comparação das crônicas portuguesas sobre Sancho II e Afonso III nos séculos XIV ao XVI. Fazemos também um contraponto com a crônica de Frei Antonio Brandão, do século XVII.

*O despertar de Nina: da disputa de memórias à construção do mito*

Juliana da Silva Pinto Carneiro

Defesa: 07/06/1999                      Mestrado

Banca:

Angela de Castro Gomes (orientadora)

Leandro Konder

Jorge Ferreira

A dissertação tem por objetivo investigar o processo de disputa de memórias e de construção metódica relativas a Nina Arueira. Ela foi uma jornalista e militante comunista, que viveu na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), na década de 1930. Com sua morte precoce, ela passa a ser personagem principal de dois grupos distintos – espíritas e comunistas – que disputam a posse de sua imagem e a consolidação de seus projetos na história da cidade.

*O casamento da “História dos francos” de Gregório de Tours*

Daniela Bibiani

Defesa: 05/07/1999                      Mestrado

Banca:

Francisco José Silva Gomes (orientador)

Lana Laje da Gama Lima

Vânia Leite Fróes

A pesquisa analisa as questões ligadas ao casamento na Gália Merovíngia do século VI. A realeza é o enfoque escolhido para o estudo desses casamentos. A Igreja,

embora tente uma tutela sobre o matrimônio, não consegue atingir a sociedade franca – através de pastorais principalmente – nessa questão. O casamento no século VI permanece circunscrito ao âmbito familiar e privado.

*O outro ocidente. Sérgio Buarque de Holanda e a interpretação do Brasil*

João Kennedy Eugênio

Defesa: 20/07/1999                      Mestrado

Banca:

Luiz Carlos Soares (orientador)

Guilherme Pereira das Neves

Francisco Carlos Teixeira da Silva

Os artigos do jovem Sérgio (1920-1935) trazem *in nuce* uma interpretação da cultura brasileira, depois sistematizada em *Raízes do Brasil*. Esses textos integram uma *Retórica da diferença* que, no Brasil, subdivide-se em iberismo e americanismo. No interior do iberismo, Buarque de Holanda distingue-se por um historicismo romântico, o qual se caracteriza por um agudo senso de história, que se desdobra: 1) na valorização da “espontaneidade” brasileira e 2) na identificação de um processo de padronização cultural. Buarque de Holanda é um historicista *avant la letre* que, na Alemanha, descobrirá afinidades com três matrizes teóricas: o irracionalismo de Klages; o historicismo; e a sociologia de Weber. Em *Raízes do Brasil* acha-se, dissimulado, o mesmo historicismo romântico dos textos do jovem Sérgio; porém, o ensaio de 1936 evidencia um amálgama sutil de dois registros discursivos:



historicismo romântico e historicismo sociológico. Nas décadas de 1940, 1950 e 1960, vários artigos e conferências retomam motivos da produção anterior seja para reafirmá-los seja para qualificá-los.

*As três imagens do Rei - o imaginário régio nos livros e nas cantigas trovadorescas portuguesas (séculos XII e XIV)*

José Costa D'Assunção Barros

Defesa: 23/08/1999                      Doutorado

Banca:

Vânia Leite Fróes (orientadora)

Hilário Franco Júnior

Tânia Bessone

Lana Lage da Gama Lima

Ciro Flamarion Santana Cardoso

Estuda-se o imaginário régio no processo de centralização monárquica (séculos XIII e XIV), a partir dos livros de linhagens e dos cancioneiros produzidos durante os reinados portugueses de d. Afonso III (1248-1279) e d. Dinis (1279-1285). O imaginário régio é examinado como um complexo sistema de representações onde se estabelecem lutas pelo 'poder simbólico' envolvendo diversificadas forças sociais. O ambiente sociocultural das cortes régias mostra-se como um lugar privilegiado para o exame deste imaginário, permitindo investigar os confrontos e adaptações que se estabelecem entre a nobreza e o projeto político do Rei. Além do reino português, o reino de Castela também é examinado comparativamente.

*Política legislativa e Política em ato: as reformas de Tibério e Caio Graco no contexto da crise da República Romana*

Jorge Mario Davidson

Defesa: 25/08/1999 Mestrado

Banca:

Ciro Flamarion Santana Cardoso (orientador)

Norma Musco Mendes

Vânia Leite Fróes

O presente trabalho constitui uma análise acerca da política legislativa e daqueles mecanismos que, embora não se traduzissem necessariamente em normas formalizadas, resultavam vitais para o funcionamento da política durante a crise da República Romana. Dentro da temática proposta, este estudo centra-se nos intentos de reforma de Tibério e Caio Graco, que constam tanto das fontes antigas como de numerosos trabalhos históricos posteriores, na condição de marcos que assinalaram o início da crise republicana. Depois de analisar o lugar que ocupava o direito na sociedade romana, estudamos a maneira pela qual a política legislativa e a política em ação comportaram-se frente a uma situação de crise. As fontes abordadas desde a semiótica textual, dirigindo nosso enfoque para a determinação da ideologia que preside a produção dos textos.